



Associação entre delirium e declínio funcional de pacientes críticos.

Tema: Fisioterapia

ALINE DAL PRÁ; LAURA JUREMA DOS SANTOS; PATRÍCIA ROCKENBACH; TANARA FIGUEREDO; MARIANA PORTO

Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre (HPS/POA).
Porto Alegre/RS

Introdução e objetivos: Pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) estão propensos ao desenvolvimento de delirium caracterizado como um estado confusional agudo. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho é verificar associação entre delirium e declínio funcional nos pacientes internados nas UTIs de um hospital de Porto Alegre.

Material e Métodos: Estudo de coorte prospectivo no período de julho de 2015 a janeiro de 2016. Foi realizada avaliação de funcionalidade por meio da CIF (Classificação Internacional de Funcionalidade) adaptada pré e pós admissão nas UTIs. O delirium foi avaliado diariamente por meio da escala CAM-ICU (ConfusionAssesmentMethod for IntensiveCareUnits). A análise dos dados foi expressa em média e desvio padrão. Para comparação de médias foi utilizado o teste T de Student e, para verificar a associação das variáveis, o teste de correlação de Pearson. O programa utilizado foi o SPSS versão 17.0 e o nível de significância estabelecido foi $p < 0,05$.

Resultado e Discussão: Foram incluídos 87 pacientes, 86,2% do gênero masculino, com média de idade de $42,2 \pm 18,7$ anos. Houve piora significativa em todos os parâmetros na comparação dos dados obtidos através da CIF na admissão e na alta ($p < 0,001$). Os pacientes foram divididos em três grupos: não apresentaram delirium (67,8%), apresentaram durante a internação (19,6%) e mantiveram na alta (12,6%). Houve diferença significativa nas transferências de postura ($p < 0,001$) e força muscular de todos os membros ($p = 0,013$) em comparação ao grupo sem delirium com os demais grupos. Houve associação significativa com o tempo de internação e declínio da funcionalidade ($p < 0,001$). Os pacientes que apresentaram delirium tiveram significativamente maior tempo de internação.

Conclusão: Pacientes que apresentam delirium obtiveram maior declínio funcional e maior tempo de internação.